

## **Eurasia: Bolsonaro e Haddad têm 60% de chance de ir ao 2º turno**

Por Adriana Cotias | Valor

SÃO PAULO - O deputado federal Jair Bolsonaro (PSL) tem 60% de chance de ir para o segundo turno, segundo avaliação de Silvio Cascione, analista sênior da consultoria Eurasia. Já Fernando Haddad (PT) deve ser beneficiado pela transferência de votos do ex-presidente Lula e também tem cerca de 60% de chance de avançar. Para o especialista, o tempo maior de televisão de Geraldo Alckmin (PSDB) não deve ser suficiente para garanti-lo na segunda fase da disputa.

“O voto útil costuma acontecer em cenários fragmentados, mas beneficiaria Marina Silva (Rede), não Alckmin. Mesmo sem tempo de TV, ela participará dos debates e pode chegar ao final do primeiro turno de maneira competitiva se Alckmin não decolar”, comentou Cascione **em evento com gestores promovido pelo Santander**.

Segundo ele, a TV deve ter uma influência menor este ano, em função do protagonismo das redes sociais. Além disso, o tempo de televisão tende a beneficiar mais candidatos desconhecidos do grande público, o que não é o caso do tucano.

Para a definição de um eventual segundo turno entre Bolsonaro e Haddad, o analista diz que é difícil prever quem sairia vitorioso. “Hoje o Bolsonaro larga em vantagem, pois estaria competindo contra o PT. O tema corrupção é uma linha vermelha, provavelmente o único que definiria a eleição”.

A Eurasia classifica Bolsonaro e Marina como “semi-reformistas”, enquanto Haddad e Ciro Gomes (PDT) teriam uma agenda de políticas econômicas “mais arriscadas”. A consultoria aponta que, quem for que vencer a eleição terá de enfrentar a questão fiscal, inclusive com algum nível de reforma da Previdência. A questão é que a negociação com o Congresso continuará complicada.

“Com Bolsonaro ou Marina haveria uma grande possibilidade de as negociações com o Congresso se prolongarem. Com Haddad ou Ciro, o ajuste seria com sangue, suor e lágrimas. E impostos também”, afirmou Cascione.